



O monitoramento contínuo da glicose pode prever diabetes relacionado à fibrose cística e pior desfecho clínico?

Mariana Zorron¹, Fernando Augusto Lima Marson², André Moreno Morcillo¹,
Aline Cristina Gonçalves¹, Mayra de Souza El Beck¹, José Dirceu Ribeiro¹,
Antonio Fernando Ribeiro¹

Tabela S1. Variáveis individuais do monitoramento contínuo da glicose (em mg/dL) no início do estudo.^a

P	CGM (T0)	TOTG (T0)	TOTG (T1)	Média do sensor	Mín.	Máx.	Vales			Picos			% tempo			ASC		
							< 54	≥ 140	≥ 200	< 54	≥ 140	≥ 200	< 54	≥ 140	≥ 200	< 54	≥ 140	≥ 200
1	DRFC	NGT	NGT	109	40	400	2	12	2	1	14	4	0	10	6			
2	DRFC	NGT	NGT	104	53	306	1	8	3	0	12	3	0	6	2			
3	DRFC	IGT	IGT	103	40	267	4	13	2	7	14	3	1	4	1			
4	DRFC	NGT	NGT	103	40	224	6	15	2	3	9	1	0	2	0			
5	IGT	NGT	NGT	104	80	281	0	4	1	0	4	1	0	1	0			
6	IGT	IGT	IGT	91	73	213	0	2	1	0	2	0	0	0	0			
7	IGT	NGT	IGT	110	64	198	0	9	0	0	11	0	0	2	0			
8	IGT	IGT	NGT	103	72	193	0	5	0	0	7	0	0	1	0			
9	IGT	NGT	IGT	99	55	191	0	6	0	0	8	0	0	2	0			
10	IGT	NGT	IGT	101	59	191	0	4	0	0	4	0	0	1	0			
11	IGT	NGT	DRFC	107	47	188	2	13	0	1	12	0	0	2	0			
12	IGT	NGT	NGT	93	65	179	0	2	0	0	1	0	0	0	0			
13	IGT	NGT	NGT	86	40	178	5	5	0	4	4	0	0	1	0			
14	IGT	NGT	IGT	101	48	170	1	7	0	0	6	0	0	1	0			
15	IGT	NGT	NGT	100	46	167	2	4	0	1	5	0	0	1	0			
16	IGT	IGT	DRFC	92	51	166	2	4	0	1	4	0	0	0	0			
17	IGT	NGT	IGT	100	78	165	0	2	0	0	3	0	0	1	0			
18	IGT	IGT	NGT	103	60	164	0	1	0	0	2	0	0	0	0			
19	IGT	NGT	NGT	101	66	160	0	3	0	0	1	0	0	0	0			
20	IGT	NGT	IGT	102	71	156	0	1	0	0	1	0	0	0	0			
21	IGT	IGT	NGT	95	59	152	0	1	0	0	1	0	0	0	0			
22	IGT	IGT	NGT	99	60	151	0	1	0	0	1	0	0	0	0			
23	IGT	IGT	DRFC	98	58	150	0	2	0	0	1	0	0	0	0			
24	IGT	NGT	NGT	92	70	146	0	1	0	0	0	0	0	0	0			
25	IGT	IGT	IGT	88	50	145	1	1	0	1	1	0	0	0	0			
26	IGT	NGT	NGT	102	78	143	0	1	0	0	0	0	0	0	0			
27	NGT	NGT	NGT	91	73	133	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
28	NGT	NGT	IGT	106	78	132	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
29	NGT	NGT	NGT	93	67	129	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
30	NGT	NGT	NGT	89	64	128	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
31	NGT	NGT	NGT	82	50	122	1	0	0	1	0	0	0	0	0			
32	NGT	IGT	IGT	99	57	119	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
33	NGT	NGT	NGT	91	59	118	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
34	NGT	NGT	NGT	79	63	98	0	0	0	0	0	0	0	0	0			

P: paciente; CGM: *continuous glucose monitoring* (monitoramento contínuo da glicose); TOTG: teste oral de tolerância à glicose; T0: início do estudo; T1: final do acompanhamento; Mín.: mínimo; Máx.: máximo; DRFC: diabetes relacionado à fibrose cística; NGT: *normal glucose tolerance* (tolerância normal à glicose); e IGT: *impaired glucose tolerance* (intolerância à glicose). ^aClassificação do CGM baseada nos valores de corte do TOTG.

Tabela S2. Comparação do VEF₁ (em % do previsto) e do IMC (em kg/m²) no início do estudo (T0) e no final do período de acompanhamento (T1), bem como de sua diferença (T1 – T0), em relação aos resultados do teste oral de tolerância à glicose em T0.^a

Variáveis	Grupos		p*
	Tolerância diminuída à glicose (n = 10)	Tolerância normal à glicose (n = 24)	
VEF ₁ (T0)	63,5 (31-99)	75 (18-113)	0,467
VEF ₁ (T1)	53 (18-96)	55 (16-112)	0,752
VEF ₁ (T1 – T0)	-6 (-52 a 24)	-4 (-63 a 19)	0,752
IMC (T0)	15,96 (12,81-21,82)	17,93 (12,39-30,17)	0,254
IMC (T1)	17,07 (14,05-21,89)	17,58 (14,05-31,04)	0,401
IMC (T1 – T0)	0,77 (-2,05 a 4,29)	0,58 (-3,53 a 2,93)	0,491

^aValores expressos em mediana (valor mínimo-máximo). *Teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$).